

Com lema A vida é a melhor escolha, Setembro Amarelo alerta sobre suicídio

Beatriz Gomes

Desde 2014, a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o CVV (Centro de Valorização da Vida) organizam, em todo território nacional, a campanha Setembro Amarelo, para chamar atenção sobre suicídio, um problema de saúde pública. As ocorrências têm crescido, principalmente entre os jovens, e desafiado toda a sociedade. Com o lema A vida é a melhor escolha, a campanha marca o Dia Mundial do Suicídio, 10 de setembro.

Os suicídios, segundo o psiquiatra Líbano Abiatar, estão quase todos associados à presença de transtornos mentais, principalmente os de humor, esquizofrenia, por uso de substâncias psicoativas e os de personalidade. “Familiares e amigos de pessoas que possuem pensamentos suicidas podem ajudar se auxiliarem a vítima a procurar ajuda especializada, e prover um ambiente seguro e continente, de forma que a pessoa se sinta acolhida e tenha menor risco de evoluir para o comportamento suicida”, reforça.

Sobre o tratamento, Abiatar ressalta que todas as atitudes que promovem saúde mental podem ajudar. “Numa situação grave como essa, as modalidades de tratamento não são excludentes, e sim adjuvantes, complementares. A identificação e o manejo dos transtornos mentais associados pode reduzir significativamente o risco de suicídio”, esclarece.

O suicídio continua sendo uma das principais causas de morte em todo o mundo, de acordo com as últimas estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicadas em junho de 2021, no relatório de suicídio mundial de 2019. Anualmente, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que devido a HIV, malária, câncer de mama, ou, até, guerras e homicídios. Em 2019, mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio: uma em cada 100 mortes, o que levou a OMS a produzir novas orientações para ajudar os países a melhorarem a

prevenção do suicídio e atendimento.

A região do ABC não possui um órgão responsável pelos registros de suicídio na região, mas dados de 2017 da Fundação Seade, registraram 229 casos de mortes por agressão na região do ABC, números que incluem óbitos por suicídio. Sendo eles, 63 em Santo André, 58 em Diadema, 51 em Mauá, 40 em São Bernardo, sete em São Caetano, seis em Rio Grande da Serra e quatro em Ribeirão Pires.

Segundo a Prefeitura de Santo André, retirados do Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), em 2020 o município teve 421 notificações de tentativa de suicídio e/ou lesões autoprovocadas. Em 2021, foram registradas 478 notificações e, em 2022, até o momento, foram 286. Em relação aos casos de suicídio em Santo André, foram registrados 31 óbitos em 2020, 29 em 2021 e 29 em 2022, até agora.

Ações na região

Há dois anos, Santo André instituiu a Linha de Cuidado às Tentativas de Suicídio (TS). Nela foi estabelecido que todas as entradas de TS das UPAs (unidades de pronto atendimento) seguiriam para o Pronto Socorro de Psiquiatria do CHM (Centro Hospitalar Municipal) para avaliação psiquiátrica e psicológica, posteriormente às unidades do CAPS, Centro de Atenção Psicossocial (Adulto, AD, IJ). Mesmo o seguimento do tratamento feito nos CAPSs, o serviço de psicologia do CHM segue em contato telefônico com os pacientes.

O cuidado dispensado não pode se restringir apenas ao psiquiatra e psicólogo, mas a grupos e oficinas terapêuticas, apoio e orientação aos familiares, hospitalidade diurna e noturna (internação). Por isso, Ribeirão Pires realizará palestras nas unidades de saúde e eventos nos CAPSs da cidade, além de reforçar as ações de prevenção ao suicídio. Através dos centros, oferece desde assistência social até psiquiatra.

Diadema irá promover ações intersetoriais para o Setembro Amarelo com olhar voltado para o cuidado e para a defesa da vida. Com o tema “A vida é a melhor escolha: cante, dance e saboreie”, a programação vem com atividades para o público em geral e engloba palestras, rodas de conversa, caminhada, peça de teatro, oficinas para manejo dos casos, entre outros. A programação está em fase de preparação.

Peças teatrais

Em alusão ao Setembro Amarelo, São Bernardo programa diversas atividades, com foco na prevenção ao suicídio. O objetivo é sensibilizar e alertar a população sobre a importância do debate sobre o suicídio e suas causas, especialmente, neste momento de pandemia. Uma das ações será o evento “Vida, Uma Experiência”, que será realizado na Fábrica de Cultura local, nos dias 20, 21 e 23 de setembro, das 9 às 16h. Peças teatrais, rodas de conversa, danças circulares, palestras de especialistas e pacientes, oficinas, trabalhos manuais, prática de tai chi chuan e um sarau também estão na programação.

Para reforçar o cronograma, as nove unidades CAPS também promovem em setembro atividades integrativas e de sensibilização junto ao público atendido nos centros, como distribuição de laços amarelos, projeções de vídeos, oficinas e rodas de conversas.

Em São Caetano, haverá atividades internas nos CAPSs, assim como treinamento em risco de suicídio para a Atenção Básica. Na rede são oferecidos estão os CAPS, CAPS AD, equipe de saúde mental da USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente), equipe de saúde mental do CAISM (Centro de Atenção integral à Saúde da Mulher), suporte da Atenção Básica para casos leves e PS Psiquiátrico para casos agudos. Para casos de suicídio é obrigatória a notificação compulsória. Assim, o pronto-socorro faz a notificação e essa informação é centralizada na vigilância epidemiológica.

Além da rede pública municipal, o CVV (Centro de Valorização da Vida) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, com atendimento voluntário e gratuito a todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone 141 e email santoandre@cvv.org.br 24 horas, todos os dias.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3146169/com-lema-a-vida-e-a-melhor-escolha-setembro-amarelo-alerta-sobre-suicidio/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde